



Professor(a): Sérgio Cintra

Data:30/04/2019

Proposta de Redação - TEMA 07

TEXTO I

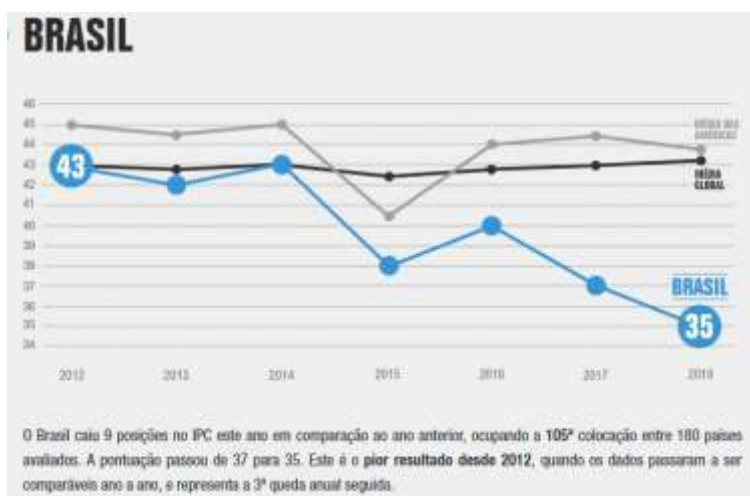
O Brasil e sua cultura de corrupção

Ronaldo Pilati Rodrigues

Infelizmente, a corrupção é um tema recorrente para os brasileiros, sempre presente nos noticiários. Mas a extensão deste tipo de comportamento vai muito além das manchetes nos portais de notícia, pois o fenômeno da corrupção está presente em nosso cotidiano, nas relações sociais mais elementares. Lamentavelmente, a corrupção faz parte da cultura das nações e, portanto, isto não é exclusividade da cultura brasileira. No entanto, as evidências de que vivemos em uma cultura que promove um contexto social altamente suscetível à corrupção são muito fortes.

(<http://www.sbponline.org.br/2017/07/o-brasil-e-sua-cultura-de-corrupcao/>)

TEXTO II



TEXTO III

E se não houvesse corrupção no Brasil, como seria o nosso país?

O cidadão, que tem como direito e dever fiscalizar seus representantes, deve estar cada vez mais atento às promessas de campanha e ao que realmente os governantes realizam com o dinheiro da população, não podendo somente reclamar e resmungar. A transferência de responsabilidade deve ficar no passado. Agora é hora de chamar para si e fazermos a nossa parte, denunciando todo indício de corrupção e fiscalizando sempre aqueles que mexem com o dinheiro público.

Todos esses episódios de corrupção envolvendo a Petrobrás e a Operação Lava Jato ajudaram a piorar a colocação do Brasil no ranking que mede a percepção desse fator entre 176 países. O Brasil, em estudo feito pela Transparência Nacional em 2016 caiu pra 79º lugar e a tendência é piorar, pois não podemos parar de investigar e punir os assassinos corruptos de nossa pátria.

TEXTO IV (Usar como repertório sociocultural)

FRASES:

A corrupção dos governantes quase sempre começa com a corrupção dos seus princípios.

Barão de Montesquieu

A corrupção não é uma invenção brasileira, mas a impunidade é uma coisa muito nossa.

Jó Soares

“De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto.”

Rui Barbosa

“É muito mais fácil corromper do que persuadir.”

Sócrates

“Leis são como teias de aranha: boas para capturar mosquitos, mas os insetos maiores rompem sua trama e escapam.”

Sólon

Quando os homens são puros, as leis são desnecessárias; quando são corruptos, as leis são inúteis.

Benjamin Disraeli

O que me preocupa não é nem o grito dos corruptos, dos violentos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética... O que me preocupa é o silêncio dos bons.

Martin Luther King

TEXTO V (Usar como repertório sociocultural)

Mário Sérgio Cortella afirma que:

“A gente pode olhar o jeitinho de dois modos: o jeitinho como flexibilidade e o jeitinho como infração ética. No caso da flexibilidade, é a condição de adaptação em situações que seriam impossíveis ou de improvável solução. Aliás, nos 200 anos de nascimento de Charles Darwin, a idéia de jeitinho entendido como flexibilidade é uma coisa extremamente positiva. Afinal, Darwin nunca disse que a sobrevivência era do mais forte. Ele disse que era do mais apto, isto é, do mais flexível. Portanto, nós não podemos demonizar aquilo que para nós é o jeitinho, pois ele também favorece parte da nossa adaptabilidade e da nossa inventividade.

Mas existe uma parte do jeitinho que é a infração ética, que é a fragilidade de princípios e, mais do que isso, a intenção de desviar de pegar atalhos, ao invés de seguir caminho que é correto, certo, socialmente admitido. Quando nós olhamos a idéia do jeitinho como infração ética, ele é extremamente negativo, porque ele enfraquece as nossas instituições, a nossa vida coletiva e mais do que isso, ele quebra as nossas pontes para um futuro mais sólido”.

(<https://jonhleon7798.jusbrasil.com.br/artigos/392870102/a-corrupcao-como-um-problema-cultural-e-a-consequencia-para-o-sistema-politico>)

TEXTO VI (Usar como repertório sociocultural)

6 filmes que mostram o tamanho da corrupção no Brasil

Políticos, servidores públicos e outros profissionais corruptos nunca faltaram no Brasil. Confira seis filmes que tratam do tema corrupção no nosso país

Por **Amanda Previdelli**

• 1. Corruptos

São Paulo - O final do julgamento do escândalo do **mensalão** trouxe a esperança de que o **Brasil** possa um dia dizer basta à **corrupção**. Para um país em que as denúncias não param de aparecer nos jornais, é surpreendente como o tema é pouco explorado pelo cinema nacional. Mas alguns filmes mostram a dimensão que atos corruptos podem tomar - e de como a corrupção está enraizada no país. EXAME.com separou seis filmes que tratam do tema da corrupção.

• 2. Tropa de Elite 2 (2010)

"Tropa de Elite 2 - O Inimigo Agora é Outro" veio na onda do sucesso do seu antecessor, que fazia um retrato da violência do tráfico no Rio de Janeiro. No segundo filme, porém, o inimigo é outro, e maior: os políticos corruptos. O filme do diretor José Padilha traz Wagner Moura no papel do coronel Nascimento, que deixa o Bope para atuar na Secretaria de Segurança Pública do Rio de Janeiro. Nos cinemas, o público vibrava com a cena em que Nascimento se vingava de um deputado que ameaçava sua família. O longa mostra políticos do Rio em aliança com milícias. Mas a cena final abre o escopo da crítica para todo o Congresso Nacional.

• 3. Brasília 18% (2006)

O filme de Nelson Pereira dos Santos conta a história de um médico legista que é chamado para identificar uma ossada supostamente de uma assessora parlamentar desaparecida há meses. O longa mostra como há interesses políticos e muitas atividades ilícitas entre os membros do Congresso. No caso, parlamentares tentam subornar e ameaçar o profissional para que ele confirme que a ossada é da moça desaparecida.

• 4. Quanto Vale ou É por Quilo? (2005)

Drama pesado que faz analogia entre o antigo comércio de escravos e a exploração da miséria que existe atualmente. Polêmico, o filme faz uma grande crítica às Organizações Não-Governamentais (ONG), expondo a solidariedade de fachada que não passaria de uma desculpa para corrupção e captação de recursos.

• 5. O Invasor (2001)

O filme de Beto Brant, adaptação do livro homônimo, conta a história de três sócios de uma empreiteira - dois deles dispostos a se corromper para vencer uma concorrência pública e obter uma obra. O terceiro deles, honesto, acaba correndo risco de vida quando um bandido é contratado para assassiná-lo. O bandido, por sua vez, acaba se autonegando chefe de segurança da empreiteira, chantageia os dois amigos e seduz a rica Marina, além de levá-la para experimentar coca na periferia.

• 6. O Homem da Capa Preta (1986)

José Wilker faz o memorável papel de Tenório Cavalcanti, político alagoense que atua em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. O filme de Sérgio Rezende é uma versão romantizada de uma história real. Polêmico, Cavalcanti costumava andar com uma capa preta e uma metralhadora (batizada de Lurdinha) em mãos e ficou famoso por ser conservador e, ao mesmo tempo, se indignar com a corrupção da política. No filme, ele chega a visitar a câmara com Lurdinha em mãos para ameaçar os legisladores. Em outra cena, Cavalcanti se irrita com um repórter tendencioso e interesseiro e, no meio de um evento oficial, joga o jornalista em uma piscina.

• 7. Os Herdeiros (1970)

O filme dirigido por Cacá Diegues mostra um pouco da corrupção política antes da ditadura militar no Brasil. Jorge Ramos é ambicioso jornalista que faz de tudo para conseguir mais poder - e corrompe todos no sistema político de sua cidade. O filme traça paralelos com a história política do Brasil desde a revolução de 1930 até o início da ditadura militar. O primeiro golpe que Ramos dá é em um barão do café, a quem ele convence ser um homem de caráter e consegue casar com sua filha. Pouco tempo depois, com a queda de Vargas no pós-guerra, o jornalista engana o sogro e foge com a esposa para a capital. Em busca de uma rápida ascensão, ele recorre a chantagens e estelionato para conseguir o que quer.

(<https://exame.abril.com.br/brasil/6-filmes-que-mostram-o-tamanho-da-corrupcao-no-brasil/>)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“Meios para enfrentar a corrupção no Brasil.”**, apresentando proposta de intervenção (que respeite os direitos humanos). Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. (proposta inédita, elaborada por Sérgio Cintra)

RASCUNHO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à **TINTA PRETA**, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 19 linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	